

Pub

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **1 de julho 2022**

Ano **XXIV**
Edição **727**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

moinhosconta
Agostinho César
 Mediação de Seguros
 255 610 470
 geral@moinhosconta.com
TRANQUILIDADE

IMEDIATO



Regresso aos palcos “é vital” para o país

Zé Amaro, em entrevista ao IMEDIATO fala da retoma da atividade artística

P. 7

Atualidade

Aquecem-se motores para o Penafiel Racing Fest

P.13

Desporto

FC Penafiel inicia época com dez caras novas

P. 12

Novo comandante em Penafiel

Corporações da região estão preparadas para fase crítica dos incêndios, mas atravessam dificuldades

P. 2, 3 e 4

Assinado auto de consignação
Julho marca novo passo do IC35

P.5

Transferência de competências
Mais tarefas e mais 20% de verba

P.8

Pub

FAUSTOTADEU

MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150 RECAREI 224 331 150 PAREDES 255 777 176 LUSTOSA 253 587 220 DUAS IGREJAS 224 938 824

SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTOLOGIA - PRÓTESES DENTÁRIAS - INVISALIGN

FAUSTOTADEU.PT



Nove centenas de bombeiros de prontid

Corporações dizem-se preparadas, mas temem pela falta de meios huma

Portugal entra hoje no período crítico da época de Incêndios Rurais, período este que se prolonga até ao final de setembro.

Num ano em que se tem verificado um clima instável no país, com temperaturas acima da média para esta altura do ano, os Bombeiros Voluntários da região já se viram confrontados com elevados números de ignições e incêndios de grandes dimensões.

As corporações de Bombeiros Voluntários da região já estão alerta e garantem, ao Jornal IMEDIATO, que estão preparadas para a fase que agora se inicia.

Dizem-se “tranquilos”, apesar dos constrangimentos que sentem – mais umas do que outras – nomeadamente ao nível da falta de elementos, de veículos, ou de equipamentos de proteção individual.

Nesta fase, algumas delas contam com equipas de apoio ao combate – as equipas de intervenção permanente – mas se há corporações que têm duas, que são compostas por cinco elementos cada, outras há que não têm nenhuma, caso de Penafiel, concelho em que não existe nenhuma equipa de intervenção permanente, em nenhuma das três corporações do concelho.

No total, as corporações de bombeiros da região, têm ao seu dispor cerca de 900 soldados da paz e 90 veículos (conforme quadro anexo). Mas faltam homens – o que impede a rotatividade das equipas – e veículos. E se não faltam veículos, os que existem têm vários anos e já não dão a resposta necessária em muitas situações.

Contudo, garantem, a dedicação à causa será muito grande e o socorro não será colocado em causa devido a estas condicionantes. Receiam, à semelhança dos outros anos, encontrar dificuldades, nomeadamente ao nível da gestão de combustível nas zonas florestais, assim como nas acessibilidades e pontos de água.

Por tudo isto, pedem à tutela que tenha mais atenção aos bombeiros, aqueles que classificam muitas vezes como “o parente pobre da Proteção Civil”, ou a “mais barata força da Proteção Civil em Portugal”. Falam em “desinvestimento do poder central nos Bombeiros”.



Direitos Reservados

Fase crítica dos incêndios começa hoje e prolonga-se até fim de setembro

Paços de Ferreira

O Corpo de Bombeiros de Paços de Ferreira tem como área de atuação as freguesias de Arreigada, Frazão, Meixomil, Modelos, Penamaior, Seroa e Paços de Ferreira, e ainda a zona sul da freguesia de Ferreira e de Carvalhosa, o que perfaz 37,72 Km².

Conta com 75 elementos, aos quais acresce duas equipas de intervenção permanente com dez bombeiros. e uma equipa de combate a incêndios composta por cinco bombeiros e um veículo, integrado no dispositivo especial de combate a incêndios rurais.

O corpo de bombeiros de Paços de Ferreira dispõe de seis veículos e dois para apoio logístico e encontra-se preparado, por natureza, “para os piores cenários”. “Contudo, através da informação e sensibilização sobre os incêndios rurais, queremos acreditar que as ignições diminuam, para bem do ambiente e de todos nós”, refere o comando.

“Tratando-se de um corpo de bombeiros voluntários, este é um período que requer um esforço adicional de todos que, dependendo, do volume de ignições pode levar a um desgaste mais rápido dos recursos humanos”.

Freamunde

Os Bombeiros Voluntários de Freamunde cobrem Freamunde, Raimonda, Figueiró, Lamoso, Codessos, Eiriz, Sanfins e metade de Ferreira e Carvalhosa.

Preparados para enfrentar a época de fogos que se avizinha sem constrangimentos que se nos afigurem de relevo, “as expectativas

apontam para um ano algo complicado dado que o ano anterior a área ardida foi pequena e a nossa floresta está carregada de material combustível”. “Por outro lado verificamos ter havido pouca intervenção ao nível da gestão florestal nomeadamente nos acessos às áreas florestais de maior densidade”, refere o comando.

O facto de terem um interface urbano/florestal muito proeminente dificulta a nossa intervenção “uma vez que muitos incêndios florestais colocam por vezes em perigo zonas residenciais e industriais, exigindo uma intervenção rápida e musculada”.

Penafiel

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Penafiel cobre Abragão, Luzim e Vila Cova, Duas Igrejas, Boelhe, Perozelo, Oldrões, Rans, Penafiel, Castelões, Croca, Recezinhos (São Martinho), Recezinhos (São Mamede), Bustelo e Guillufe e conta com 12 bombeiros, 24 horas por dia para combate a incêndios. “São elementos voluntários que mediante uma gratificação do Estado e disponibilidade dos mesmos, estão no quartel para toda a resposta a incêndios florestais”. Para além destas equipas, o corpo ativo pode ser reforçado com de cerca de 100 elementos, que são apoiados por 10 veículos, contando com os veículos de apoio logístico e veículos de comando.

Sem Equipas Intervenção Permanente, “um objetivo”, consideram que a preparação para incêndios rurais é uma questão “subjeto”. “A nossa missão é

combater de forma musculada os incêndios nos primeiros minutos, de forma a que o mesmo não evolua para comportamentos que o tornem difícil de combater e acima de tudo perigoso para os combatentes”, afirmam.

Num ano “atípico” para a corporação, visto que fora da época considerada crítica tiveram 94 incêndios - o que já é mais do que em todo o ano de 2021 -, a corporação penafidelense alerta para se tratar de um ano de seca. “Os combustíveis rapidamente secam o que origina facilmente a combustão e propagação das chamas”.

Embora “preparados”, sentem-se “condicionados”, quer pela falta de um autotanque que sofreu um acidente e que, em breve, será substituído, mas também de equipamentos de proteção individual. “Infelizmente temos sido prejudicados no que à distribuição deste equipamento diz respeito, pois Penafiel é das corporações que mais incêndios tem a nível nacional e quando é para receber equipamentos, é daqueles que menos recebe. Estes equipamentos derivam da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), que usa critérios completamente desajustados para entregar aos Corpos de Bombeiros”, refere o comando.

Entre-os-Rios

O Corpo de Bombeiros de Entre-os-Rios, cobre as freguesias de Cabeça Santa, Canelas, Eja, Termas de São Vicente, Rio de Moínhos, Rio Mau e Sebolido, e devido à proximidade geográfica, são várias vezes acionados para socorrer

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão



Paulo Gonçalves

Em alerta com o que há

O Verão ameno e a chuva serôdia que timidamente vai caindo na região estão longe de significar um sinal de relaxamento para os soldados da paz. No preciso dia de início do Período Crítico da Época de Incêndios em Portugal - entre 1 de julho e 30 de setembro os bombeiros estão de sobreaviso para um quadro climático que pode provocar situações tão trágicas como a de 2017 na zona centro do país. Nesse sentido, o IMEDIATO auscultou as corporações da região para saber a forma como estão preparadas para combater os eventuais incêndios. No total serão 900 os efetivos disponibilizados e 90 viaturas prontas para entrar em ação. No entanto, mesmo com a formação de Equipas de Intervenção Permanente, as corporações debatem-se com algumas dificuldades. A falta de motivação dos mais jovens para o voluntariado e um parque automóvel desajustado das necessidades atuais são alguns dos problemas que tentam amenizar. Um cenário que não é totalmente tranquilo para cobrir com eficiência a extensa mancha florestal da região.

O ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, vai estar em Penafiel no próximo dia 7 de julho, para assinar o auto de consignação da primeira fase da empreitada do IC 35. Recorde-se que a mesma foi prometida há 21 anos atrás, após a queda da ponte de Entre-os-Rios e, entretanto, se gastou mais em papel assinado do que em máquinas no terreno. Será esta a última assinatura antes do arranque daquela que será a ligação rápida da A4, em Penafiel, até à A25, em Sever do Vouga, servindo Castelo de Paiva, Arouca e Vale de Cambra?

No desporto, destacamos o arranque da temporada futebolística do FC Paços de Ferreira (I Liga) e FC Penafiel (II Liga), com todos os pormenores dos primeiros dias de trabalho.

ão para combate a incêndios

nos e de viaturas, assim como devido às acessibilidades

as populações do sul do concelho do Marco de Canaveses, nomeadamente Alpendorada, Várzea do Douro e Torrão.

Sem Equipas de Intervenção Permanente, mas com o seu efetivo de sempre, a corporação diz-se preparada, lamentando contudo, que todos os anos durante o verão o país viva “um verdadeiro flagelo que são os incêndios florestais”, mas alertam para que “esta é só uma pequena percentagem das ocorrências anuais, talvez pela dimensão que alguns destes incêndios atingem, cria-se um mediatismo à volta dos incêndios florestais fazendo com que se fale mais dos bombeiros em Portugal”.

As expectativas para o período que agora se inicia são “uma incógnita”, visto que nos últimos anos Penafiel não teve muitos incêndios rurais, “o que fez com que desde 2017 que as nossas florestas estão a ficar com uma grande carga de combustível o que faz com que as nossas áreas de intervenção neste momento se transformem em verdadeiros “barris de pólvora” no que a matos diz respeito”.

“Por tudo isto, estamos mentalizados e preparados para um ano complicado no que concede a incêndios florestais, mas temos esperança que, com a ajuda e cuidado de todos, possamos ter uma época florestal tranquila”.

Lixa

Os Bombeiros Voluntários da Lixa, em Felgueiras, cobrem as Freguesias de Pinheiro, União de fre-

guesias de Macieira da Lixa e Caramos, União de freguesias de Borba de Godim e Caramos, Airães, Santão, Vila Verde, Aião e Refontoura.

Com um corpo de Bombeiros dotado “quer a nível do conhecimento técnico, quer em equipamentos e logística, as expectativas são “sempre positivas”, “na esperança de uma mudança de comportamentos” e que, de uma vez por todas, possamos todos contribuir para a redução desta efemeridade”, referiu fonte do comando.

A prevenção e cumprimento das recomendações, são essenciais, e a falta de apoios é a maior dificuldade. “Este sentimento de não reconhecimento, regalias, benefícios e apoios, tem resultado numa diminuição abruta do número de voluntários em Portugal, e nós não somos exceção, vindo também a vivenciar essa tendência. O voluntariado é a espinha dorsal deste enorme Corpo, que são os Bombeiros, e não podemos deixar cair essa essência que esteve na base da sua criação”, referiu.

Paredes

A corporação de Paredes cobre as freguesias de Sobrosa, Beire, Louredo, Cristelo, Besteiros, Gondalães, Bitarães, Madalena, Mouriz e Castelões de Cepeda.

A corporação afirma-se “claramente preparada”. “Para além da aposta na formação contínua dos nossos elementos contamos com mais 12 novos elementos aptos para todas as missões”, referiu o comando, sem criar expectativas

para o que aí vem, mas preocupado pois os incêndios têm origem difíceis de prever. “Contudo o trabalho a montante dos incêndios, nomeadamente a prevenção estrutural, o ordenamento florestal a sensibilização esses sim podem contribuir, positiva ou negativamente para o desenvolvimento de incêndios de maiores dimensões e nesse campo muito há a fazer pelas entidades com responsabilidades nesse pilar, que não são os Bombeiros”.

Baltar

O Corpo de Bombeiros de Baltar tem como Área de Atuação Própria, geográfica, as Freguesias de Baltar, Vandoma, Gandra, Recarei e a área da antiga freguesia de Vila Cova de Carros.

Com uma área de atuação de “elevado risco de incêndio, devido à pressão existente no interface urbano-florestal e devido à existência de grandes extensões de espaços florestais”, a corporação mantém-se continuamente em preparação, e espera um ano atribulado no que respeita a ocorrências. “Tudo se faz para sentirmo-nos preparados, desde preparação/formação dos Bombeiros, preparação de todo material e investimento, por parte da direção, em equipamentos desde proteção a combate, sempre com grande esforço financeiro”, referiu o comando.

Cete

Os Bombeiros Voluntários de Cete cobrem cinco freguesias (Cete, Parada, Recarei, Sobreira

e Aguiar de Sousa), num total de 3500 hectares de coberto vegetal.

A corporação diz-se preparada para o combate florestal, “tanto em Operacionais, como em Equipamentos, na dimensão que representámos” e espera conseguir garantir a segurança dos seus elementos no combate aos incêndios, sentindo maiores dificuldades no combate no que respeita aos pontos de abastecimento de água e acessibilidades.

Lordelo

Os Bombeiros Voluntários de Lordelo cobrem três freguesias (Lordelo, Vilela, e Duas Igrejas).

Preparada a fase que agora se inicia, a corporação espera um “elevado número de ignições com tem acontecido em anos anteriores”, mas não sente lacunas.

O interface urbano-florestal-industrial é a sua maior preocupação.

Rebordosa

O Corpo de Bombeiros de Rebordosa cobre na sua totalidade a freguesia de Rebordosa e Astromil e partilhada das freguesias de Vilela, Duas Igrejas e Gandra e sentem-se preparados para esta fase de combate que se inicia.

A corporação teme que “devido ao clima instável que tem vindo a assolar o país”, que este ano possam vir a ter “incêndios de maiores dimensões e maior dificuldade no combate”, principalmente por Paredes ser concelho com mais ignições do País.

“Tranquilos”, por terem “uma Corporação sólida com Bombeiros delicadíssimos e uma Direção que está sempre atenta às nossas necessidades, com os melhores Bombeiros com formação e experiência nos Teatros de Operações o que nos deixa completamente tranquilos com o que possa vir acontecer”, a corporação refere que a maior dificuldade “passa pela gestão das equipas, ter um cuidado da sua rotatividade para evitar o seu cansaço”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Corporação	Área coberta	Freguesias	Viaturas	Elementos	EIP/Elementos	Incêndios
Paços de Ferreira	37,72 km2	7	8	75	2 - 10 elementos	140 (2020) - 71 (2021)
Freamunde	71,00 km2	9	14	100	1 - 5 elementos	106 (2021)
Penafiel	101,40 km2	14	10	112	0	84 (2021)
Entre-os-Rios	45,4 km2	7	12	80	0	184 (2020 e 2021)
Paço de Sousa	n.r	n.r	n.r	n.r	n.r	n.r
Felgueiras	n.r	n.r	n.r	n.r	n.r	n.r
Lixa	42,10 km2	8	7	103	2 - 10 elementos	136 (2020) - 85 (2021)
Paredes	33,87 Km2	10	9	82	2 - 10 elementos	81 (2020) - 51 (2021)
Baltar	38,76 Km2	5	15	97	1 - 5 elementos	235 (2020) - 81 (2021)
Cete	35,00 km2	5	n.r	n.r.	n.r	n.r
Lordelo	18,22 Km2	3	10	82	2 - 10 elementos	140 (2020) - 46 (2021)
Rebordosa	17,6 Km2	5	5	98	2 - 10 elementos	160 (2020 e 2021)

n.r - Não respondeu

José Silva é o novo comandante dos Bombeiros de Penafiel

“Filho da terra”, com ligação de 28 anos à corporação, quer novo quartel

Mónica Ferreira



José Silva era comandante em regime de substituição

José Silva foi empossado comandante dos Bombeiros Voluntários de Penafiel e prometeu honrar o convite que lhe foi feito pela direção da Associação.

Com uma ligação de mais de 28 anos à corporação penafidelense, José Silva, de 42 anos, ingressou nos Bombeiros de Penafiel, com a categoria de cadete, em 8 de abril de 1994. Em 2008 assumiu funções no Comando: foi comandante adjunto e 2.º comandante, cargo que ocupou até agosto de 2021, altura em que é nomeado comandante em regime de substituição, com a saída do comandante Alexandre Alves.

Este domingo, José Silva assumiu o cargo de comandante a

prometeu honrar o convite que lhe foi feito pela direção da Associação a manifestou a sua “total disponibilidade” para a função.

Na sua tomada de posse, o novo comandante lembrou a história da corporação, que faz este mês de julho 141 anos e é uma instituição “muito respeitada por esse país fora”, José Silva manifestou o seu “orgulho”, por ser o 21.º comandante da instituição.

Disse ainda não estar “na sua cadeira de sonho”, pois “o caminho faz-se caminhando e as coisas aconteceram com naturalidade, sem nunca ter pedido nada a ninguém”, e prometeu “não defraudar” a confiança que lhe foi depositada pela direção da Associação.

O novo comandante afirmou

que assume funções para ser, junto com os seus elementos, “parte da solução e não parte do problema”, lembrou que os bombeiros são “a força mais barata de Portugal” e que os bombeiros merecem tudo.

Para o percurso que agora inicia, José Silva afiançou que se manter “como até aqui, unidos e forte” e manifestou a sua “disponibilidade total”. “Continuarei a defender o corpo de bombeiros”, referiu, acrescentando que irá manter a aposta na formação e captação de novos bombeiros e na aquisição de equipamentos de proteção individual, assim como trabalhará para a manutenção e substituição do parque automóvel e pequenas remodelações das instalações.

“E como o sonho comanda a vida, devemos pensar em porque não um quartel fora do centro nevrálgico da cidade, mais adaptado à realidade do corpo de bombeiros”, desafiou.

Durante a cerimónia, foram várias as palavras de apreço dirigidas a José Silva pelas entidades presentes, que salientaram o facto de se tratar “de um filho da terra”, com uma longa ligação ao corpo penafidelense, a quem reconheceram capacidade de liderança e com qualificação e experiência para o cargo que agora vai ocupar.

Onda solidária permite a Bombeiros de Penafiel comprar novo autotanque

Os Bombeiros Voluntários de Penafiel perderam um autotanque, em maio passado, quando seguiam para um incêndio. Sem reparação, o veículo foi agora substituído por um outro, adquirido graças a uma onda de solidariedade que se criou, após apelos de ajuda feitos pela corporação.

O acidente com o autotanque aconteceu no dia 7 de maio, quando os Bombeiros Voluntários de Penafiel seguiam de um incêndio em Marecos para combater um outro, em Santa Marta. Na sequência de um despiste, seguido de capotamento, o veículo tanque

ficou com danos consideráveis, não justificando a sua reparação.

Tendo em conta que o acidente ocorreu “fora da chamada época crítica de incêndios rurais”, os danos do veículo não foram cobertos pela diretiva financeira da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, ficando toda a despesa a cargo do Corpo de Bombeiros.

O acidente foi amplamente divulgado na comunicação social e nas redes sociais da corporação e foram várias as empresas e comunidade que se mobilizaram para ajudar. “Assim, passado cerca de um mês e meio após o acidente, é com enorme satisfação que a Direção e Comando do Corpo de

Bombeiros de Penafiel, comunica a toda a população e aos órgãos de comunicação social, a aquisição de um Veículo Tanque”, afirma a corporação, explicando que “para aquisição do referido veículo foi de extrema importância a colaboração do Município de Penafiel e da Caixa de Crédito Agrícola”, que também contribuíram e permitiram concluir a negociação.

“Não conseguiríamos este feito importante sem a mobilização da comunidade com os seus donativos, com os eventos realizados e os donativos de todas as empresas, fruto da sua imensa responsabilidade social”, referiu a corporação, agradecendo a todos os apoiaram a causa.

Bombeiros de Entre-os-Rios festejaram 99 anos

Direitos Reservados



Corporação caminha para o século de existência

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios celebrou, no passado dia 19 de junho, o seu 99.º aniversário. Em dia de festa, o presidente da instituição mostrou-se preocupado com a sustentabilidade financeira,

visto que “os apoios são escassos”. Numa cerimónia que decorreu no quartel da Associação Humanitária e contou com a participação de cerca de 150 bombeiros e familiares dos soldados da paz, assim como vários representantes de entidades nacionais e locais, as celebrações iniciaram com a tradicional formatura e desfile.

Já na sessão solene – durante a qual foram atribuídas medalhas de assiduidade e mérito a duas dezenas de bombeiros – José Pinheiro, presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios,

afirmou que a sustentabilidade financeira da instituição é uma das maiores preocupações da sua direção, visto que “os apoios são escassos” e são necessárias mais ajudas financeiras.

Renovar a frota de veículos da corporação – alguns dos quais com mais de 30 anos de serviço – é um dos objetivos do presidente, que tem já contemplada no plano de orçamento uma viatura de socorro.

A par com os veículos, os meios humanos são também uma das prioridades. Assim, referiu o presidente, é necessária para a corporação mais uma equipa de intervenção permanente, para melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Em dia de aniversário, José Pinheiro deu ainda nota de que vão continuar a aposta nos equipamentos e nos efetivos e anunciou que já pediram e aguardam uma resposta do INEM para obter um Posto de Emergência Médica – PEM.

Latas solidárias furtadas

Foram furtadas quatro latas destinadas à angariação de verbas para a aquisição de um autotanque para os Bombeiros Voluntários de Penafiel, denunciou a corporação.

“Lamentavelmente, existem atitudes e valores que em nada dignificam o comportamento humano. A nossa manifestação é de total repúdio por este tipo de situações”, escrevem os Bombeiros, que distribuíram as latas solidárias por vários estabelecimentos comerciais e de restauração do concelho, com vista a angariar verbas para a aquisição do autotanque. “Recolhemos as latas que se encontravam em vários pontos do concelho. Infelizmente

tivemos a informação que 4 latas foram furtadas (uma apareceu aberta nos WC públicos). Os locais foram APP Café, Adegas 33, Casa dos Croissants e Verland”, informam.

Segundo a corporação, “foram recolhidas as imagens de vídeo do APP Café”, que permitiu identificar a alegada autora do furto. Nas imagens, aparece uma mulher, contra quem o dono do café apresentou queixa na GNR.

Os Bombeiros Voluntários de Penafiel informam ainda que de momento “não se encontram a realizar nenhum peditório porta a porta, nem têm nenhuma lata distribuída. Caso encontrem alguém a realizar peditórios, informem de imediato as autoridades e os Bombeiros”, concluiu.

Vai ser assinado auto de consignação da 1.ª fase do IC 35

Pedro Nuno Santos vem a Penafiel dia 7 de julho

O ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, vai estar em Penafiel no próximo dia 7 de julho, para assinar o auto de consignação da primeira fase da empreitada do IC 35.

O anúncio foi feito por Antonino de Sousa, na Assembleia Municipal de Penafiel, em resposta a Joaquim Silva, ex-autarca da freguesia de Rans, que quis saber qual o ponto de situação do projeto. “Não se sabe de nada em concreto”, referiu o deputado eleito pela Coligação Penafiel Quer (PSD/CDS-PP).

Antonino de Sousa trouxe então a boa nova. “O ato de consignação da empreitada da primeira fase, entre Penafiel e Rans, vai acontecer no próximo dia 7 de julho e vai contar com a presença do senhor Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Penafiel, congratulando-se com esta “boa



Direitos Reservados

Obra foi lançada em 2014 e adjudicada em 2015

notícia”. “Desta vez a obra vai mesmo avançar”, garantiu, explicando que devido ao facto de se tratar de uma empreitada que foi adjudicada a uma empresa de Penafiel, esta não sofrerá mudanças orçamentais e foi possível avançar sem a realização de um novo concurso. “Tivemos a sorte da empresa adjudicatária ser uma empresa cá de Penafiel e ter instalações relativamente próximas da obra, o que atenua esta divergência de valores de 2015 para 2022. Porque temos que ter em conta

que a empreitada foi lançada em 2014 e adjudicada em 2015 “e naturalmente, os preços, hoje, são completamente diferentes. Mesmo com estas novas possibilidades em termos de revisão de preços, é obvio que já não será a obra que era nessa altura, mas dá-se esta feliz circunstância, que foi determinante para que a obra pudesse avançar, sem ser necessário avançar com um novo concurso”, referiu.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Juntas com mais competências, veem orçamentos aumentar 20% por cento

No âmbito da delegação de competências do município de Penafiel, as juntas de freguesia do concelho passam a ficar responsáveis por várias competências, que até agora eram do domínio municipal. Para que possam fazer face às novas responsabilidades, a Câmara aumentou a verba a transferir às juntas em 20%.

As 28 juntas de freguesia do concelho de Penafiel passam agora a ficar responsáveis, no âmbito da delegação de competências, pela limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, pela realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, assim como pela manutenção dos espaços envolventes e estes equipamentos escolares.

O montante a atribuir a cada junta de freguesia para assegurar as novas competências foi aprovado em Assembleia Municipal e

sofreu um aumento de 20%.

Os eleitos do Partido Socialista afirmaram que esta medida permite “tomar decisões com maior proximidade”, mas entendem que o município podia ter ido além e ter delegado mais, entre as 13 competências possíveis, às juntas do concelho. “Estamos a falar apenas em três”, referiu Luís Monteiro, lamentando que “outras competências não passem a ser próprias das juntas”, caso de atribuição de licenças para instalação de um andaime (utilização do espaço público) ou de autorização para a realização de fogueiras e queimadas. “A Câmara devia ter-se empenhado mais junto das freguesias, no sentido de transferir mais competências e ao transferir mais competências, transferiria mais orçamento. Era bom para as freguesias e para os penafidenses que tinham serviços mais próximos de si”, concluiu.

Em resposta, Antonino de Sousa disse a Luís Monteiro que “não foi feliz” nos exemplos que usou para mostrar o seu ponto de

vista, na medida em que no caso dos andaimes, “não se trata apenas do ato burocrático de receber a taxa e passar o papel”, pois implica “uma análise prévia”, técnica, das condições. Quanto às queimadas, garantiu que não se paga taxas, “o que não daria grande receita às freguesias”.

Contudo, reconheceu que há um conjunto de competências mais alargado que podiam ser transferidas para as juntas de freguesias, mas a lei teve em conta as diferentes realidades do país quando foi feita foi a pensar nas variadíssimas realidades que tem o país” e que foram analisadas caso a caso e que em Penafiel entenderam ser aquelas as que podem ser assumidas pelas juntas.

Antonino de Sousa deu ainda nota de que houve a preocupação de aumentar a verba para o efeito em mais 20% e acrescentou que todas as assembleias de freguesia aprovaram por unanimidade esta delegação de competências, “o que significa um grande consenso para este processo”, concluiu.

Câmara usa xadrez para promover combate ao insucesso escolar



Direitos Reservados

Primeiro torneio aconteceu em Paço de Sousa

A Escola Básica de Paço de Sousa acolheu o primeiro torneio de xadrez interescolar a nível concelhio, no âmbito da atividade “O Xadrez vai à Escola”, inserida no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Município de Penafiel.

A iniciativa, foi dinamizada pela Federação Portuguesa de Xadrez em parceria com a autarquia, envolveu 59 participantes, alunos da Escola Básica Penafiel Sul, Escola Secundária Joaquim de Araújo, Escola Básica e Secundária de Pinheiro e da Escola Básica de Paço de Sousa. No final do torneio, os 10 melhores clas-

sificados receberam uma taça ou medalha conforme a classificação, sendo que todos os participantes receberam um diploma de participação e as 4 equipas receberam uma taça.

Para Rodrigo Lopes, Vereador com o Pelouro da Educação da Câmara de Penafiel, “promover o xadrez junto dos nossos alunos tem sido uma aposta ganha”, por se tratar de um jogo que “desenvolve a capacidade de memória, concentração, atenção e tomada de decisão das crianças”.

A implementação do projeto foi atrasada pela pandemia, “mas o retorno tem sido já muito positivo e a comunidade escolar demonstra cada vez mais interesse em praticar o xadrez”, afiança o vereador.

Motociclista de 38 anos morre em acidente

Um homem de 38 anos morreu num acidente de viação, ocorrido na madrugada do passado dia 26 de junho, em Penafiel. O homem ainda foi transportado com vida para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos.



Ao que o Jornal IMEDIATO apurou, o acidente ocorreu depois das duas horas da madrugada, na Rua Tenente Valadim, quando a moto conduzida por Filipe Nunes, que seguia em direção à cidade de Penafiel, embateu numa viatura que entrava na Estrada Nacional 106.

Com a violência do embate, o motociclista ficou ferido com gravidade e entrou em paragem

cardiorrespiratória. Foi assistido no local pelos Bombeiros de Penafiel e transportado para o Hospital Padre Américo.

Filipe Nunes, que residia na freguesia penafidense de Termas de São Vicente, ainda entrou com vida na unidade hospitalar, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos e morreu pouco depois.

A metamorfose kafkiana como respeito pela memória do “outro”



Eduardo M M Silva

Por estes dias, observa-se o valor da vida retomar às primeiras páginas, numa amalgama de considerações éticas e morais que, não raras vezes, encontram o seu fundamento numa qualquer ideologia em que a militância se sobrepõe ao real “sentir” do nosso lugar no mundo. Este “sentir”, não pode ser sujeito ao julgamento leviano de quem, nesta sociedade, cada vez mais - histericamente - aponta ao desempenho, ainda é “útil”. Não! Da mesma maneira que existe a necessidade de conhecer a história do lado dos vencidos, por contraposição à dominante, a dos vencedores, há que conhecer o “sentir” do que se torna “inútil”: convoco aqui a obra de Kafka - “A metamorfose”.

Nesta obra, um jovem que sustenta a família, acorda um dia, transformado em inseto: pensa e sente como um humano, mas a sua aparência é repugnante. Não se trata aqui de uma dessas admiráveis personagens de um filme animado, que sob uma qualquer aparência, possui a capacidade de comunicar, portanto, que por essa via se humaniza. Ao invés, o nosso desafortunado tenta desesperadamente manter a sua humanidade, primeiro com quem lhe dava o emprego, depois com a

própria família que, de forma simbiótica, dele dependia. O seu pai, não consegue senão desterrá-lo, varrê-lo para longe dos seus olhos, para onde possa espiar a culpa pela deterioração das condições de vida da família e pelo seu conseqüente regresso ao trabalho. A mãe, destroçada não consegue olhar o filho, mas sente, de algum modo a sua dor, a sua necessidade. A irmã, bastante mais nova, para a qual, ele almejava a possibilidade de ajuda numa carreira que a preenchesse - a da música - era quem dele tomava mais cuidado. Cuidado este, que foi diminuindo, quase na mesma proporção, com que aumentou a sua autoridade para com a situação: era ela que tinha o estatuto de cuidadora, e só ela - ninguém mais estava autorizado. A vida de todos tornou-se num tormento, os três tiveram de se adaptar a condições de privação e trabalho piores, vergados pelo jugo das considerações da sociedade. O inseto - afinal já ninguém o considerava humano, a não ser ele próprio - padecia pela impossibilidade de comunicação. Ao mesmo tempo, resignava-se no seu aposento esterqueiro, onde os cuidados básicos iam rareando. Se bem que tomado por essa resignação, ele não conseguia dei-

zar de sentir ternura pelos seus e de os querer fazer “senti-la”: algo que lhe sai caro, e até, num primeiro momento, à família. Já não aguentam mais, aquele ser, que para eles, há muito que não era humano, inútil, um estorvo, constituía um problema para o qual havia que dar solução: não foi necessário procurá-la com afinco. O rapaz - sim, o rapaz - morreu, de tão definhado se encontrava face à falta de cuidados. A vida mudou novamente, o peso que sufocava a família esfumou-se e a irmã tinha-se tornado mulher...

A todos, estou convencido, esta história faz lembrar alguma memória retraída pela “utilidade” que observamos na vida. O esquecimento da memória do “outro”, este “outro” onde nos deixamos de reconhecer, portanto, que passa a ser um estranho, é uma regra que deve, no mínimo, ser sujeita a crítica reflexiva. Aí estará, com certeza, o lugar no mundo que queremos e não numa qualquer ideologia cujos objetivos não são claros. Um lugar em que o pensar a memória do “outro”, reconhecer o “outro”, porque é de reconhecimento que, no fim, se trata, talvez, não coloque, apenas, o ser humano nesse lugar - o do “outro” - mas sim quaisquer seres: enfim o mundo!

A caricatura que anuncia a cauda da Europa



Alberto Santos
Advogado

Há dias, o país foi confrontado com uma situação inimaginável: alguns tribunais portugueses não podiam cumprir a obrigação de fazer justiça por falta de papel. E que alguns diligentes funcionários, a fim de evitar atrasos nas diligências, traziam esse material de casa, pago dos seus bolsos.

Parece uma situação caricatural, mas ela espelha bem a caricatura a chegou o nosso Estado. A somar-se à falta de papel, o que impede, por exemplo, o cumprimento um mandato de detenção de um suspeito criminoso, existem processos - nomeadamente nos tribunais administrativos e fiscais - que esperam anos e anos por uma decisão, em casos em que nem sequer é necessário fazer-se julgamento. Apenas analisar-se as pretensões das partes, com os documentos que juntam digitalmente, e proferir-se a decisão final. Parece bizarro, mas é mesmo assim. Pelo que dizem, tudo se deve à falta de meios. Neste caso, humanos. E, como aos tribunais administrativos e fiscais vão parar casos com grande impacto na economia, significa que o Estado, por falta de meios, contribui, por ostensiva omissão, para esta entropia estrutural na vida das empresas e dos cidadãos.

Porém, a notícia da falta de papel nos tribunais ocorreu ao mesmo tempo que faltavam médicos nas urgências, e em várias nas especialidades, como obstetrícia e pediatria. Mas também à falta de professores nas escolas, que le-

varam a que alunos não tivessem uma única aula a determinadas disciplinas, durante todo o ano letivo. E também à falta de inspetores do SEF (Serviços de Estrangeiros e Fronteiras), que criaram o caos nos aeroportos, porta da entrada da mina de ouro da economia portuguesa: o turismo.

Foram coincidências a mais, em tão curto espaço de tempo. O que leva a perceber que vivemos um momento crítico de eminente falência do Estado, no que às suas funções vitais diz respeito: justiça, saúde, educação, segurança e promoção do desenvolvimento económico.

E não se pode queixar o Governo de falta condições políticas para governar: tem uma maioria absoluta. E não se queixa de falta de meio financeiras: o Governo anuncia permanentemente a chegada de milhões do PRR, dos fundos europeus, para não falar dos incrementos nos impostos, nomeadamente dos indiretos, fruto do generalizado aumento dos preços.

O que parece que falta é nitidamente visão, liderança, políticas diretamente viradas para os problemas, menos ideologia e mais pragmatismo, e também uma oposição forte e capaz de denunciar os problemas e apontar soluções.

Porque, a continuar assim, parece que o resultado será inevitável: depois de passarmos pelo pântano (há 20 anos) e pela bancarrota (há 10 anos), segue-se a cauda Europa, para onde caminhamos a passos bem largos.

Regresso aos palcos é “vital para Portugal”

Jornal IMEDIATO entrevistou Zé Amaro, um dos cantores mais acarinhados no país e junto das comunidades portuguesas

Depois de dois anos de paragem forçada devido à pandemia, as festas de verão e arraiais populares estão de volta, permitindo aos artistas portugueses o tão ansiado regresso aos palcos.

Os últimos tempos foram difíceis, não só do ponto de vista profissional, mas também do ponto de vista financeiro, colocando muitas vezes em causa a subsistência não só dos músicos, mas de todos aqueles que trabalham na produção de um espetáculo.

Agora, é tempo de regressar, de voltar a trazer a música às festas e festivais de verão e é com muita satisfação e emoção que os artistas encaram este regresso. É o caso do cantor Zé Amaro, que em entrevista ao Jornal IMEDIATO falou do seu trabalho, do seu percurso – que se iniciou num programa televisivo de talentos – e deste regresso, que considera “vital” para o Portugal, um país que tem “um cancioneiro popular brilhante”.

Como o arranque do verão e com o regresso de várias festas populares, Zé Amaro, um dos mais acarinhados artistas da música popular portuguesa, dentro de portas, mas também junto das comunidades portuguesas no estrangeiro, vai ser figura assídua nas festas da região, caso da Agrival, em Penafiel, nas Festas de São Pedro da Raimonda, em Raimonda, Paços de Ferreira, entre outras – e confessa estar muito feliz com este regresso aos palcos.

- Este ano já permite aos artistas portugueses regressar aos palcos. Como tem sido este regresso?

O regresso aos palcos tem sido vivido com muita emoção, muita alegria e uma satisfação imensa poder voltar a fazer o que amo. Foram tempos muito difíceis, pois a minha equipa é grande e muitos dos músicos, técnicos e bailarinos são profissionais da área e tiveram em causa a sua subsistência.

- Sente diferenças entre os espetáculos realizados antes da pandemia e agora?

Sinto que o público se entrega totalmente pós pandemia, com mais emoção com mais alegria e que aproveitam ainda mais o momento. É vital que os concertos em Portugal estejam de volta, em especial ao ar livre nas festas e romarias, pois as nossas gentes são muito bairristas e que vivem as nossas tradições orgulhosamente.

- O Zé Amaro é um cantor popular, largamente reconhecido em Portugal, mas também nas comunidades emigrantes. Como se faz este percurso?

Na verdade, o público é o júri final, o segredo é o respeito, o profissionalismo e dar o melhor de mim em cada concerto, seja esse para 10 ou 10 000 pessoas, a entrega, a originalidade, sem capas e sem máscaras, pois o público mais cedo ou mais tarde percebe se é verdadeiro ou não. Ter um estilo, uma linha bem vincada seguindo-a acreditando seriamente nessa orientação. Creio que com esses fatores, tudo acaba mais cedo ou mais tarde por acontecer.

- Foi importante a sua participação em programas como Chuva de Estrelas e Cantiga da Rua. Foi uma rampa de lançamento?

As participações nesses programas foram absolutamente importantes para perceber o que

deveria (não fazer). E depois dessas participações percebi que as televisões não seriam o caminho que queria para a minha carreira naquele momento. Senti que me estaria a afastar do público que me viu nascer, o público que se acostumou a ter-me perto e presente, e nesses meios sentia-me um pouco mais distante. Daí repensar e nunca mais ter descorado esse meu público que no início já me seguia. Fui trilhando caminhos para que um dia fosse convidado, já com um estilo vincado é isso foi acontecendo naturalmente... O público, as pessoas sim, colocam-nos onde de direito.

- A música popular portuguesa é um género musical que está muitas vezes associado às pessoas mais velhas. É esse o sentimento que tem,?

Não concordo com isso. Falo no meu caso, o meu público é absolutamente transversal e é um privilégio segundo os pais “ter



sem dúvida a profissionalização. Sou profissional artístico há cerca de 30 anos e denoto que em Portugal haverão por certo mais de 80% dos artistas que não existem fiscalmente, haverão por certo algumas razões para que isso aconteça.

No meu caso, senti bastante dificuldade em elevar a minha música ou colocá-la nas grandes salas do nosso país, e é que as pessoas professem pagar entrada para assistir, seria um estigma, seria um preconceito, não sei, mas com muito esforço consegui.

pelo Vosso trabalho?

Sinto que é um problema estrutural de formação educacional. Caso considerassem a cultura tudo no país seria diferente para melhor, desde os impostos nos concertos, nas entradas dos mesmos assim como nos instrumentos musicais entre muitos outros, poderiam ajudar em muito.

- Que conselho daria aos jovens que aspiram fazer carreira na música?

Aos jovens sempre que sou abordado, faço-lhes entender que com formação tudo será menos difícil, e que quando sentimos profundamente aquilo que queremos e amamos, é esse o caminho a seguir. Sinto que uma grande parte dos jovens mesmo tendo a vida mais facilitada, procuram desesperadamente o sucesso e o sucesso constrói-se com tempo, com e com bases sólidas.

- Passou por um período complicado em termos de saúde. Isso tornou o Zé Amaro de hoje, diferente daquele que era no passado?

Momento muito difícil, mas de aprendizado constante. As mudanças são inevitáveis, mais propriamente na forma de ver a vida, realizar os sonhos no mais curto espaço de tempo, mais tempo para a família, para os amigos e claro se me foi permitido a dádiva da vida aproveitar seguindo cantando, estar com o meu público e fazer o que mais amo.

A vida vale a pena ser vivida.

Sinto que uma grande parte dos jovens procura desesperadamente o sucesso e o sucesso constrói-se com tempo, com e com bases sólidas.

bebés que já nascem fãs”. Ter a plateia recheada de adolescente, jovens, muitíssimos casais e até de muita, muita, idade. A música é música no mundo inteiro e não escolhe idades. Tenho em mim a experiência da valorização da música Country nos Estados Unidos que não passa de uma música absolutamente tradicional pura e a valorizam de uma forma incrível. Devemos dar valor ao que se faz em Portugal porque temos muita história e um cancioneiro popular brilhante.

- Quais são as maiores dificuldades que tem um cantor?

As maiores dificuldades são

- Sente que a cultura é considerada pelos governantes?

Penso que a pandemia veio mostrar que o apoio à cultura em Portugal é praticamente inexistente. Todos percebemos que fomos os primeiros a sair de cena e os últimos a entrar, os apoios a quem realmente existe fiscalmente, tal como eu, foram praticamente nulos.

Toda essa fragilidade da área foi posta ainda mais descoberto nessa fase. Acho na verdade que os apoios só contemplam os considerados “elites”, se é que na realidade existem.

- O que mais poderiam fazer

Penafiel Activa forma mais 75 jovens

Formandos recebem a visita da Estrela Michelin Tiago Bonito

Mónica Ferreira



Chefe Tiago Bonito cozinhou com os formandos

Nos últimos 13 anos, a Penafiel Activa já formou cerca de 600 alunos com 12º ano e Dupla Certificação em diversos cursos relacionados com a área de hotelaria e restauração. No final deste mês de junho, mais 75 jovens terminaram o seu percurso escolar na Penafiel Activa, “ficando aptos para ingressar no mercado de trabalho e com emprego imediato garantido”.

A Penafiel Activa, EM continua a promover Cursos de Aprendizagem de Dupla Certificação (com equivalência ao 12º ano de escolaridade e nível IV de Qualificação) desde setembro de 2009 e este mês de junho, mais 75 jovens terminaram com sucesso a sua formação, não sem antes partilharem a cozinha com o Chefe Tiago Bonito, da casa da Calçada, parceira da formação da Penafiel Activa. “Vim aqui retribuir o que fizeram comigo. Vir aqui não é um favor, é um gosto, é um orgulho poder vir às escolas de hotelaria porque estamos a semear para um dia poder colher. E é esta a minha função aqui hoje, semear mais um bocadinho, porque gostei que semeassem comigo, que houvesse chefes que me incentivaram, que me apoiaram, que iniciaram a minha carreira”, afirmou.

Reconhecendo que a restauração e a hotelaria vivem “uma fase difícil”, por escassez de mão de obra, o Chefe Tiago Bonito destacou a importância das escolas de formação, para “despertar” o gosto dos alunos pela restauração e acabar com o estigma das escolas profissionais. “Na nossa área, não

nos apoiam, não é uma profissão bem paga e é uma profissão de desgaste, como a de um médico ou um juiz”, referiu, dando nota de que a “formação é adequada” e tem dado vários frutos.

“O primeiro brilho que eu tive foi aqui na Penafiel Activa”

Para o estrela Michelin Tiago Bonito, é importante dar oportunidades a quem quer trabalhar na área. Exemplo dessa oportunidade é Flávio Lopes, de 20 anos, que terminou o curso profissional na Penafiel Activa e trabalha ago-

Activa tem no projeto, Flávio Lopes foi trabalhar para a Casa da Calçada. “Esta experiência já dura há um ano e está a ser muito boa. Estou a gostar imenso de trabalhar com o Chefe Tiago Bonito e estou a aprender imenso com ele”, referiu.

Para este trabalho, considera que contribuíram muito todos os estágios realizados durante o curso. “Ajudam-nos a evoluir muito. Somos muito bem preparados durante a formação, que nos ajuda a não ter um choque quando chegamos ao mercado de trabalho”. “O primeiro brilho que eu tive foi aqui na Penafiel Activa, aprendi o brilho do empratamento, do serviço em si. E quando fui para lá, encontrei um serviço diferente, mas consegui adaptar-me mais facilmente”, concluiu.

Continuidade garantida

O destaque que os cursos da Penafiel Activa têm a nível local e nacional pela qualidade no ensino, com especial enfoque nos Cursos ligados à área de hotelaria, restauração e turismo, a par com as necessidades apresenta-

Mónica Ferreira



Flávio Lopes começou na Penafiel Activa a sua formação

ra com o Chefe Tiago Bonito, na Casa da Calçada.

“Tinha uma paixão desde pequenino pela cozinha e andei à procura de várias escolas e a que mais me agradou em termos de aprendizagem foi a Penafiel Activa. A proposta de curso foi muito boa e aceitei”, contou ao Jornal IMEDIATO.

Depois de um curso de três anos, com estágios em todos os anos de aprendizagem, em alguns dos 180 parceiros que a Penafiel

das pelas empresas na área da Hotelaria, são garantia para a continuidade do projeto formativo da Penafiel Activa.

Assim, no próximo ano letivo 2022/2023 a empresa municipal irá continuar a promover este tipo de oferta formativa, tendo já iniciado o processo de receção de candidaturas para os cursos de Técnico/a de Restaurante Bar; Técnico/a de Cozinha e Pastelaria e Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural.

AEP pede ao Governo para “travar a escalada de preços” dos combustíveis

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) enviou uma carta aberta ao primeiro-ministro, António Costa, a reclamar uma intervenção urgente do Governo para travar a escalada de preços e aumento de custo de vida de empresas e famílias.

Afirma que muitas empresas “não vão aguentar esta pressão”, e serão obrigadas a fechar portas, deixando milhares de pessoas no desemprego.

Na missiva enviada ao primeiro-ministro António Costa, a AEP dá conta de quem em Penafiel 98% das empresas são micro e pequenas empresas, que “não conseguem fazer repercutir os sucessivos aumentos deste importante custo nos preços finais dos seus produtos e serviços, uma vez que os consumidores já não aguentam mais essa expansão de preços”. Assim, estão já a “absorver” muitos destes aumentos sucessivos de custos e muitas já ultrapassaram o limite de capacidade de absorção”, o que vai levar a que muitas delas não aguentem a pressão e se vejam obrigadas a fechar portas e a mandar os seus funcionários para o desemprego.

Aveleda lança verde rosé

A Quinta da Aveleda, em Penafiel, lançou um novo produto: o Aveleda Fonte Rosé. Típico da região dos Vinhos Verdes, o vinho apresenta um perfil leve e frutado, perfeito para apreciar em qualquer ocasião.

Sob o mote “Num mar de Verdes seja Rosé”, a marca Aveleda convida os consumidores a experimentarem o outro lado dos Vinhos Verdes, optando por um rosé que se destaca da cor predominante da região.

“O Aveleda Fonte Rosé é um vinho verde rosado que expressa toda a tipicidade característica da região dos Vinhos Verdes mostrando a sua versatilidade. Produzido a partir das castas

“Pela manutenção do atual tecido empresarial do concelho de Penafiel, constituído por 6361 micro, pequenas e médias empresas, exigem-se medidas urgentes de apoio à economia empresarial. Para além das empresas, é importante referir que nelas trabalham 23.993 colaboradores, que naturalmente também sentem na sua carteira o impacto terrível desta subida de preços dos combustíveis”, escreve a AEP na missiva.

Para estas dificuldades contribuiu o facto de Penafiel ser “um território deficitário em redes de transportes e onde a falta de plataformas logísticas é uma realidade”, o que obriga a que as empresas se vejam obrigadas a ter a sua frota de viaturas próprias para garantirem as suas transações comerciais.

Assim, “a AEP vem exigir que os nossos governantes não se esqueçam de quem paga mais impostos neste país e considera que devem ser criados mecanismos que, de alguma forma, possam atenuar este “abismal” aumento dos preços dos combustíveis” e que “seja pela via fiscal, seja por apoios diretos às empresas, seja por mecanismos de supervisão mais eficazes” o Governo alivie este fardo “constante e cada vez maior, sobre as empresas e famílias”.

Azal Tinto, Touriga Nacional e Espadeiro, o Aveleda Fonte Rosé é um vinho de cor rosa pálido, ao estilo provençal, leve e frutado com um aroma delicado a frutos vermelhos e flores. De textura aveludada e mineralidade penetrante, é um vinho extremamente gastronómico, perfeito para harmonizar com pratos de aromas delicados”, explica a Aveleda.



“Noite Branca” regressa a Penafiel a promete atrair milhares de pessoas

Amanhã, dia 2 de julho, a cidade de Penafiel vai vestir-se de branco para acolher mais uma edição da “Noite Branca”, uma iniciativa promovida pela ADISCREP - Associação para o Desenvolvimento de Penafiel - e Câmara Municipal de Penafiel.

Milhares de pessoas são esperadas amanhã na cidade de Penafiel para participar no regresso da “Noite Branca”, interrompida durante dois anos pela pandemia.

Os visitantes são assim convidados a vestir de branco e a participar no evento. O comércio tradicional também vai trajar a rigor - com montras vestidas de branco e mantendo as portas abertas à noite, com descontos especiais - e haverá muita animação ao longo de toda a cidade, com música, dj's, danças, folclore e cantares populares e teatro de rua. Com mais de um evento por hora, o Museu e a Biblioteca Municipal também se associam ao evento e terão exposições que



Largo da Ajuda é um dos pontos centrais do evento

poderão ser apreciadas durante o dia, mas também à noite.

A par com a “Noite Branca”, vai ter lugar o XII Jantar na Tua Rua, que convida os visitantes a jantar nos restaurantes locais, ou a petiscar nos bares e tasquinhas que serão instalados por toda a cidade.

A organização espera milhares de visitantes, para uma noite recheada de animação, onde podem passear, jantar ao ar livre, fazer compras no comércio local, ouvir música e ver atuações e exposições em vários pontos da cidade.

Escorrega gigante

Além da “Noite Branca”, Penafiel acolher amanhã e domingo (dias 2 e 3), a partir das 10h, o “Water Slide Summer”, que volta à cidade para animar miúdos e graúdos.

Assim, na Praça da Escritaria (Sameiro), em pleno coração de Penafiel, vai ser instalado um autêntico parque aquático com um escorrega gigante de 315 metros de comprimento, duas pistas, insufláveis gigantes, aulas de zumba, muita música e Dj's, tudo isto de acesso gratuito.

Festa do Caldo de regresso

A Festa do Caldo de Quintandona está de volta à Aldeia Preservada de Quintandona, na freguesia de Lagares e Figueira, no concelho de Penafiel.

Depois de dois anos de interregno, devido à pandemia da covid-19, a Festa do Caldo de Quintandona está de regresso e vai acontecer dias 16, 17 e 18 de setembro.

Segundo a organização, começaram os preparativos. “Pa-

nelas ao lume, que o caldo já se vai preparando.. Com certeza de que a Festa do Caldo de Quintandona 2022 vai ser de “comer e chorar por mais” !!!”, anunciou a organização.

A Festa do Caldo de Quintandona é promovida pela Casa Xiné, Associação para a Promoção e Desenvolvimento Cultural de Quintandona, em parceria com o Município de Penafiel. Este ano, na sua 14.ª edição e à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, não faltará gastronomia, teatro e música tradicional.

Férias desportivas e educativas

Estão de volta os programas de férias desportivas e educativas para as crianças de Penafiel. A iniciativa, promovida pela autarquia, vai decorrer nos meses de julho e agosto.

No programa das férias educativas as crianças dos seis aos 12 anos vão ter a oportunidade de se divertirem na Magikland, no Zoo da Maia e Piscinas Municipais de Penafiel. Os participantes vão ainda ter acesso a atividades no Museu Municipais de Penafiel, Cinema, entre outras e variadas

iniciativas.

Já as férias desportivas, para crianças com idades entre os sete e os 15 anos, começam dia 4 de julho e prolongam-se até 12 de agosto. Os inscritos vão ter acesso a várias atividades como surf, BTT, Karaté, Desporto radicais, Golfe, Padel, Equitação, entre outras modalidades. As atividades irão decorrer semanalmente de 2.ª a 6.ª feira entre as 9h00 e as 17h30 nos espaços desportivos e de lazer do Complexo de Piscinas Municipais de Penafiel e outros espaços e instalações em função dos programas incluídos.

PORTUGAL CHAMA: SE HÁ RISCO NÃO ARRISQUE FOGUEAR OU QUEIMAR.

Porque o risco é maior e o tempo não ajuda, não faça lume nem fogueiras e não lance foguetes. Durante todo o ano, sempre que o perigo de incêndio seja «muito elevado» ou «máximo», estas atividades estão proibidas.

As queimas de amontoados e queimadas estão proibidas sem o registo prévio ou comprovativo de autorização do município. Registe-se na aplicação fogos.icnf.pt/queimasqueimadas. Em caso de dúvida ligue 211 389 320 ou 808 200 520 (custo de chamada local).

Em caso de incêndio ligue 112 e siga as recomendações das autoridades. Por si, por todos.

sentir  penafiel

SENTIR O VERÃO EM PENAFIEL

Julho

01 a 31

18h30

> **Exposição de Pintura**
"Ensaios sobre a obra de
David Lidbetter" pelos Alunos
do **Atelier de Carla Anjos**
Museu Municipal

01 jul a 31 ago

21h00

> **Exposição de Fotografia**
"Teen Rebellion" de **Elisa Leal**
Biblioteca Municipal

02

NOITE

> **Noite Branca**
Penafiel

02 e 03

> **Water Slide Summer**
Sameiro, Penafiel

03

> **Trail do Poço Negro**
Rio Mau

10h00 às 20h00

> **Verão em Família**
Parque da Cidade

03

18h00

> **Concerto**
"Esteves"
Igreja de S. Gens de Boelhe

04 a 29

> **Férias Desportivas**
> **Férias Educativas**

08 / 09 / 10

> **Racing Fest**
Penafiel

09

> **Basquetebol**
Parque Intergeracional
das Lages

10

10h00 às 20h00

> **Verão em Família**
Parque da Cidade

15

21h00

> **Apresentação do Livro**
"Se me amas não te demores"
de **Raul Minh'Alma**
Auditório da Biblioteca Municipal

15 a 17

> **Campeonato Europeu**
Jet Ski e Aquabike
Entre-os-Rios (Eja)

17

10h00 às 20h00

> **Verão em Família**
Parque da Cidade

22

21h45

> **Cinema**
Luz, Câmara, Verão!
"Gato Preto, Gato Branco"
de **Emir Kusturica**
Jardim do Museu Municipal

24

> **Triathlon/Duathlon Rios**
Ibéricos - Taça de Portugal
Entre-os-Rios (Eja)

24

10h00 às 20h00

> **Verão em Família**
Parque da Cidade

26

Todo o dia

> **Dia dos Avós**
Parque da Cidade

21h00

> **Palestra**
"O centenário do ensino
Usui Reiki Ruyoho" pelo **Núcleo**
de **Reiki do Vale do Sousa**
Auditório da Biblioteca Municipal

30

09h00 às 19h00

> **Ciclismo**
31º. Prémio S. Pedro - ADRAP
Galegos (Av.ª. da Liberdade)

31

> **Caminhada**
40 Anos da Arrifana de Sousa,
Hospital e Clínica Médica
Penafiel (cidade)

10h00 às 20h00

> **Verão em Família**
Parque da Cidade

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA DE EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@sollicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



AVISO

Corte de trânsito na freguesia de Sanfins Lamoso Codessos

Avisam-se os Municípios de que, devido à realização de um evento cultural e religioso, organizado pelo **Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira**, nos dias 2 e 3 de julho, ficarão cortados/condicionados ao trânsito, os arruamentos infra referidos:

Dia 2 de julho: das 20h00 às 24h00:

Marchas Populares: Rua Maria Emília Aranha, Rua Padre Mário Ferreira Barbosa, Rua da Capital, Rua das Quintães.

Dia 3 de julho: das 16h00 às 18h00:

Procissão ao Padroeiro São Pedro: Rua Maria Emília Aranha e Rua da Cruz.

As ruas afectadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das actividades, ficarão sujeitos a remoção.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 29 de Junho de 2022

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 727 de 01/07/2022



AVISO

Festas Sebastianas 2022 - Freamunde

Avisam-se os Municípios de que, devido à realização das festas acima referidas, ficarão cortadas ao trânsito, as ruas que a seguir se indicam:

Dias 1 a 22 de julho - Rua 25 de Abril, Rua Banda de Freamunde, Rua do Grupo Teatral Freamundense, Rua Prof. Francisco Valente, Rua Abílio Barros, Rua da Paz, Rua da Cultura, Rua do Trabalho, Rua do Comércio, Largo S. Francisco, Largo Associação dos Socorros Mútuos, Rua Professor Albino de Matos, Rua Padre Francisco Peixoto, Largo St. António, Av. Dr. Fernando Vasconcelos, Rua D. Mercedes Barros, Av. Luís Teles Menezes, Rua Padre Arnaldo Meireles, Rua Alberto Cruz, Rua Arnaldo Brito, Av. Parque de Lazer, Rua Brigadeiro Alves de Sousa e Rua Coronel Barreiros, para colocação/remoção de arcos decorativos e iluminação.

Dias	Ruas Cortadas	Início	Fim	Motivo				
1 de julho de 2022	Rua do Grupo Teatral Freamundense	20:00h	02:00h	Semana Cultural				
	Rua do Trabalho							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
2 de julho de 2022	Rua do Grupo Teatral Freamundense	20:00h	02:00h	Semana Cultural				
	Rua do Trabalho							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
3 de julho de 2022	Rua do Grupo Teatral Freamundense	20:00h	02:00h	Semana Cultural				
	Rua do Trabalho							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
4 de julho de 2022	Rua do Grupo Teatral Freamundense	20:00h	02:00h	Semana Cultural				
	Rua do Trabalho							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
5 de julho de 2022	Rua do Grupo Teatral Freamundense	20:00h	02:00h	Semana Cultural				
	Rua do Trabalho							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
6 de julho de 2022	Rua do Grupo Teatral Freamundense	20:00h	02:00h	Semana Cultural				
	Rua do Trabalho							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
7 de julho de 2022	Rua Abílio Barros	20:00h	05:00h	Festas Sebastianas				
	Rua 25 de Abril							
	Rua da Banda de Música							
	Rua do Grupo Teatral Freamundense							
	Rua do Comércio							
	Rua D. Mercedes Barros							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
	Rua do Trabalho							
	Av. Dr. Fernando Vasconcelos							
	Largo de S. Francisco							
	Largo de St. António							
	Largo da Ass. Socorros Mútuos							
	Largo António José Brito							
	Rua Padre Francisco Peixoto							
	Rua Dr. Alberto Cruz							
Rua Dr. Arnaldo Brito								
Rua Padre Arnaldo Meireles								
Av. Luís Teles Menezes								
Rua António Pereira da Costa								
Rua Armando Oliveira								
8 de julho de 2022	Rua Abílio Barros	20:00h	05:00h	Festas Sebastianas				
	Rua 25 de Abril							
	Rua da Banda de Música							
	Rua do Grupo Teatral Freamundense							
	Rua do Comércio							
	Rua D. Mercedes Barros							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
	Rua do Trabalho							
	Av. Dr. Fernando Vasconcelos							
	Largo de S. Francisco							
	Largo de St. António							
	Largo da Ass. Socorros Mútuos							
	Largo António José Brito							
	Rua Padre Francisco Peixoto							
	Rua Dr. Alberto Cruz							
Rua Dr. Arnaldo Brito								
Rua Padre Arnaldo Meireles								
Av. Luís Teles Menezes								
Rua António Pereira da Costa								
Rua Armando Oliveira								
9 de julho de 2022	Rua Abílio Barros	20:00h	05:00h	Festas Sebastianas				
	Rua 25 de Abril							
	Rua da Banda de Música							
	Rua do Grupo Teatral Freamundense							
	Rua do Comércio							
	Rua D. Mercedes Barros							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
	Rua do Trabalho							
	Av. Dr. Fernando Vasconcelos							
	Largo de S. Francisco							
	Largo de St. António							
	Largo da Ass. Socorros Mútuos							
	Largo António José Brito							
	Rua Padre Francisco Peixoto							
	Rua Dr. Alberto Cruz							
Rua Dr. Arnaldo Brito								
Rua Padre Arnaldo Meireles								
Av. Luís Teles Menezes								
Rua António Pereira da Costa								
Rua Armando Oliveira								
9 de julho de 2022	Largo de St. António	20:00h	05:00h	Festas Sebastianas				
	Largo da Ass. Socorros Mútuos							
	Largo António José Brito							
	Rua Padre Francisco Peixoto							
	Rua Dr. Alberto Cruz							
	Rua Dr. Arnaldo Brito							
	Rua Padre Arnaldo Meireles							
	Av. Luís Teles Menezes							
	Rua António Pereira da Costa							
	Rua Armando Oliveira							
	10 de julho de 2022				Rua Abílio Barros	14:00h	05:00h	Festas Sebastianas
					Rua 25 de Abril			
					Rua da Banda de Música			
					Rua do Grupo Teatral Freamundense			
					Rua do Comércio			
					Rua D. Mercedes Barros			
Rua da Paz								
Rua da Cultura								
Rua do Trabalho								
Av. Dr. Fernando Vasconcelos								
Largo de S. Francisco								
Largo de St. António								
Largo da Ass. Socorros Mútuos								
Largo António José Brito								
Rua Padre Francisco Peixoto								
Rua Dr. Alberto Cruz								
Rua Dr. Arnaldo Brito								
Rua Padre Arnaldo Meireles								
Av. Luís Teles Menezes								
Rua António Pereira da Costa								
Rua Armando Oliveira								
Rua do Professor Albino Matos								
Rua Fonte dos Moleiros								
11 de julho de 2022	Rua Abílio Barros	19:00h	05:00h	Festas Sebastianas				
	Rua 25 de Abril							
	Rua da Banda de Música							
	Rua do Grupo Teatral Freamundense							
	Rua do Comércio							
	Rua D. Mercedes Barros							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
	Rua do Trabalho							
	Av. Dr. Fernando Vasconcelos							
	Largo de S. Francisco							
	Largo de St. António							
	Largo da Ass. Socorros Mútuos							
	Largo António José Brito							
	Rua Padre Francisco Peixoto							
	Rua Dr. Alberto Cruz							
Rua Dr. Arnaldo Brito								
Rua Padre Arnaldo Meireles								
Av. Luís Teles Menezes								
Rua António Pereira da Costa								
Rua Armando Oliveira								
Rua do Professor Albino Matos								
Avenida Parque de Lazer								
Rua Padre Castro								
Rua do Centro Escolar								
Rua Brigadeiro Alves de Sousa								
Rua Coronel Barreiros								
12 de julho de 2022	Rua Abílio Barros	20:00h	04:00h	Festas Sebastianas				
	Rua 25 de Abril							
	Rua da Banda de Música							
	Rua do Grupo Teatral Freamundense							
	Rua do Comércio							
	Rua D. Mercedes Barros							
	Rua da Paz							
	Rua da Cultura							
	Rua do Trabalho							
	Av. Dr. Fernando Vasconcelos							
	Largo de S. Francisco							
	Largo de St. António							
	Largo da Ass. Socorros Mútuos							
	Largo António José Brito							
	Rua Padre Francisco Peixoto							
	Rua Dr. Alberto Cruz							
Rua Dr. Arnaldo Brito								
Rua Padre Arnaldo Meireles								
Av. Luís Teles Menezes								
Rua António Pereira da Costa								
Rua Armando Oliveira								

As ruas afetadas pela alteração de trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos. Nas ruas condicionadas ao trânsito, os veículos que impeçam ou condicionem a realização das actividades, ficarão sujeitos a remoção.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 727 de 01/07/2022

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu: de segunda a sexta das 9 às 12 horas das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Limpezas Teixeira



**Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras**

**Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844**

PROCURA-SE

Carpinteiros com experiência para trabalhar na Bélgica

**Boa remuneração
Despesas incluídas
Entrada imediata**

Interessados devem contactar
255 073 281 | recrutamentosgg@gmail.com



FC Penafiel arranca pré-época com caras novas no plantel

Trabalhos começaram a 27 de julho

O Futebol Clube de Penafiel já deu início aos trabalhos, para preparar a próxima época na segunda Liga portuguesa. Depois de algumas alterações no plantel, com dez novas contratações e algumas saídas do plantel, o clube rubro-negro vai abrir a pré-época com um jogo frente ao Arcos de Valdevez, que acontece no dia 13 de julho, às 17 horas.

Depois de renovar com Filipe Rocha, o técnico que vai orientar o plantel por mais uma época, e depois das contratações de Adriano Castanheira, João Oliveira, Diogo Batista e Rúben Freitas – já anunciados na passada edição do Jornal IMEDIATO –, o FC Penafiel continuou na senda das contratações e assinou contrato, por duas épocas, com o defesa Bruno Pereira, ex-Juventude Pedras Salgadas.

O plantel foi ainda reforçado com o defesa João Miguel, ex-FC Argês 1953, que assinou contrato de duas temporadas com o FC Penafiel e com o médio Reko, ex-Académica OAF.

Filipe Rocha, vai ainda poder contar com mais três novidades no plantel: Mica Silva, médio ex-Farense, assinou contrato de 1 temporada com o FC Penafiel, assim como com Filipe Cardoso, médio ex-Marítimo, que assinou



Direitos Reservados

Trabalhos arrancam no Municipal 25 de Abril

contrato por duas temporadas e o avançado Fábio Fortes, que regressa ao Futebol Clube de Penafiel – clube que representou em 2016/2017 e em 2017/2018 – vindo do Académica OAF.

Roberto, Feliz, Simão, Silvério, Nuno Macedo, Caio Secco, Lucas, Édi Semedo, Gonçalo Loureiro, Leandro, Filipe Ferreira, Bruno César e Robinho vão manter-se mais uma época na equipa penafidelense.

Por término de contrato, saíram Capela, Ludovic, Gustavo Henrique, Capela, Ronaldo Tavares, João Amorim, David Caiado e Rui Pedro. O clube rescindiu ainda com Zé Valente e o futuro de Vasco Braga, apesar de ainda ter contrato, não deverá passar pelo clube penafidelense.

No dia 13, às 17 horas, o emble-

ma rubro-negro dá o pontapé de saída para a pré-época, com um jogo fora, frente ao Gil Vicente, que se vai realizar em Arcos de Valdevez.

No dia 16, a equipa penafidelense recebe o Santa Clara, às 10 horas e no dia 20, desloca-se ao Complexo Desportivo de Lousada, para um jogo que acontece às 9h30, frente ao Marítimo.

No dia 23, às 10 horas, o FC Penafiel recebe no Municipal 25 de Abril a equipa de São João Ver, e no dia 27 a equipa de Filipe Rocha desloca-se a Moreira de Cónegos, para defrontar o Moreirense. O jogo acontece às 10 horas.

A pré-época encerra no Municipal 25 de Abril e vai colocar em campo o FC Penafiel e o FC Vizela. O jogo acontece dia 30 de julho, às 10h30.

Medalha de ouro para Veterana do FC Penafiel em prova de Castro Daire

Os atletas da secção de Atletismo do Futebol Clube de Penafiel, marcaram presença na prova do Campeonato do Mundo Valsir Mountain Running World Cup/18ª Taça de Portugal em Montanha/Percorrer Castro Daire 6ª jornada, que decorreu em Castro Daire. Os atletas penafidelense conseguiram trazer para casa várias medalhas e taças a nível individual e coletivo.

Na prova, Júlia Conceição foi a grande vencedora nos escalões

femininos, ao alcançar o primeiro lugar do pódio em Veteranas F50. Em segundo lugar, mas no escalão F45, Helena Gones foi 2.º classificada.

Destaque ainda para o 4.º lugar alcançado por Patrícia Ferreira em F35, para o 7.º lugar de Anabela Aguiar em Sénior F e para Marina Teles que foi 11.ª classificada em Sénior F.

Em Masculinos, ao pódio subiram Manuel Bessa, que foi 2.º classificado no escalão Veteranos M40, Tiago Pereira, que alcançou o 3.º lugar em Veteranos M35 e António Teixeira, que foi 3.º

classificado no escalão Veteranos M40.

Nas provas masculinas participaram ainda José Moreira e Hugo Soares, que foram, respetivamente, 9.º e 12.º classificados em Seniores M.

Mark Macedo foi 11.º classificado escalão Veteranos M40, Carlos Ferreira alcançou o 7.º lugar em Veteranos M45 e Orlando Valente foi 4.º classificado em Veteranos M55.

A secção de Atletismo do FC Penafiel está ainda presente no Campeonato da Europa de Atletismo, que começa hoje e termina

Atleta da ADRAP vence prova de Cadetes em Barcelos

Direitos Reservados



José Moreira, na meta, que cortou em primeiro lugar

José Moreira, ciclista da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, venceu a prova de Cadetes, no 4.º HM Motor, prova do Campeonato do Minho de Ciclismo de Estrada - Arrecadações da Quintã que se disputou em Barcelos.

Promovida conjuntamente pelo Centro Ciclista de Barcelos e pela Associação de Ciclismo do Minho, a iniciativa contou com duas corridas – Cadetes de manhã e Juniores e Elite Feminina à tarde – e terminou com a o penafidelense José Moreira a conquistar o mais alto lugar do pódio em Cadetes. João Martins (Póvoa Cycling Academy/CDC Navais) venceu a corrida de Juniores e Maria Jesus Barros (Team Orense Women) venceu a Feminina.

Durante a prova, o ciclista de Penafiel tentou várias vezes

a fuga durante os mais de 65,5 quilómetros do percurso, conseguindo impor-se na entrada de Barcelos. Na reta final José Moreira foi o mais forte e deixou nos lugares imediatos Alejandro Lopez (Lugo-mybike), que fez segundo, e Rafael Durães (Silva&Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel), que foi terceiro classificado.

Por equipas venceu a Silva&Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel.

“Foi uma prova difícil”, afirmou o ciclista penafidelense José Moreira. “Tentei fugir várias vezes, até que houve uma fuga que foi bem-sucedida. Ataquei numa subida, consegui destacar-me, passado algum tempo tive um colega que veio ao meu encontro e gerimos a fuga. Também tivemos um colega da Tensai, mas não nos conseguimos conciliar bem no decorrer da fuga, escapamos e depois tentei ganhar na meta”, concluiu.

Direitos Reservados



A penafidelense no pódio com as atletas femininas

domingo, em El-Passo, Espanha. O penafidelense Tiago Babo foi

selecionado para representar o clube e o país no Europeu.

Aquecem-se os motores para o Penafiel Racing Fest

Maiores festival motorizado da Europa está de volta de 8 a 10 de julho

O concelho de Penafiel vai acolher, nos dias 8, 9 e 10 de julho, o maior e mais diversificado festival motorizado da Europa, único no Mundo. O Penafiel Racing Fest está de volta e vai contar com a presença de cerca de duas centenas de pilotos de várias nacionalidades que vão disputar as provas.

Penafiel vai voltar a ser o palco do Penafiel Racing Fest, um evento organizado pela CDDC-Cooperativa para o Desenvolvimento Desportivo e Cultural. Dias 8, 9 e 10 de julho, o melhor do desporto motorizado nacional e europeu vai estar em Penafiel. Cerca de duas centenas de pilotos de várias nacionalidades vão disputar as provas de Rali “Taça Joaquim Santos”, Trial Urbano 4x4, Rali de Regularidade Clássicos e uma Corrida de Motos Clássicas 50cc e 85cc, ao longo de três dias e por todo o concelho. Decorrerão ainda as provas de Drag Racing e de Superenduro, duas provas dos

Campeonatos Nacionais de 1.ª Divisão das modalidades, que terão transmissão televisiva.

Na sua 4.ª edição, o programa do Penafiel Racing Fest é vasto e promete atrair “milhares de pessoas”, sendo a grande novidade desta edição a integração de duas provas, o Drag Racing e o Super Enduro, no Campeonato Nacional das respetivas modalidades.

Tal como nos anos anteriores, o palco principal do Penafiel Racing Fest vai situar-se na cidade, desta vez, mais centrado na zona do Campo da Feira e do Jardim do Calvário; as pistas de Super Enduro e de Trial vão ser completamente redesenhadas e cresceram bastante.

Como é hábito, os carros de rali, daquela que é prova rainha, vão levantar poeira em diferentes freguesias do concelho, nomeadamente, Guilhufe, Urrô, Irivo, Rans, Duas Igrejas, Rio de Moinhos, Boelhe, Luzim e Vila Cova.

A segurança nas zonas-espetáculo continua a ser prioridade para a organização, que está a



Direitos Reservados

Provas acontecem na cidade e em várias freguesias

trabalhar no sentido de assegurar condições seguras de competição para os pilotos, mas também de colocar o público perto da emoção e longe do perigo.

No Campo da Feira será instalada a Fun Zone “Family and Youth Friendly”, completamente dedicada a promover o espírito do festival motorizado penafielense para toda a família, vai contemplar vários momentos de entretenimento, desde o ‘McDon-

ald’s Rally Kids’ e o radiomodelismo para os mais pequenos, até a espetáculos de música ao vivo, dj’s e artes performativas. Aqui, estarão também presentes cerca de 40 expositores com tudo o que de melhor se faz na região na área automotiva.

“Está a ficar tudo pronto para mais um evento de referência na área dos automóveis”, referiu ao Jornal IMEDIATO Óscar Coelho, da CDDC-Cooperativa para

o Desenvolvimento Desportivo e Cultural, esperando que a afluência das pessoas se equipare aos números dos últimos anos. “Esperamos os milhares de pessoas das edições passadas, apesar de estarmos pela primeira vez a fazer o evento no mês de julho, o que traz alguns constrangimentos em termos de calendário”, explicou.

Contudo, ressaltou que o objetivo da organização, é fazer com que o evento volte a ganhar tração, depois de dois anos de interregno, e possa recomeçar o percurso de sustentabilidade que estava a fazer. “Depois de dois anos de interregno, estamos a trabalhar para fazer um evento, com a repercussão do primeiro ano, para voltar a crescer com a sustentabilidade que já estava a ter. Queremos voltar a ganhar tração, desenferujar a equipa, porque foram dois anos muitos duros”, concluiu.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

História dos 50 anos da Associação Recreativa Novelense assinalada com homenagens a atletas e fundadores

A Associação Recreativa Novelense (ARN) realizou no passado fim de semana, um jantar comemorativo dos 50 anos da instituição. Naquela que foi o momento alto das celebrações das boas de ouro, a Associação reuniu cerca de uma centena de associados que são sócios desde a fundação e cinco gerações de atletas, treinadores e dirigentes que contribuíram para a formação desportiva e social de centenas de atletas, mas também para a obtenção de mais de duzentos títulos distritais e nacionais.

“O nosso objetivo hoje foi homenagear todos os 30 sócios que ainda estão vivos e que estiveram na fundação da Associação e juntar aqui todas as gerações que fazem parte da história da Associação Recreativa Novelense”, referiu ao Jornal IMEDIATO Fernando Malheiro, presidente da ARN, orgulhoso por ter conseguido reunir as diversas gerações



Mónica Ferreira

Jantar convívio foi o momento alto dos 50 anos

que contribuíram para a história do clube.

Ténis de mesa e pesca desportiva são as duas principais modalidades da ARN, que estiveram na base da criação da Associação, que conta atualmente com cerca de 50 atletas por ano na modalidade de Ténis de Mesa. “Procuramos sempre ter desportos que se adequassem às condições que tínhamos. Não tínhamos um pavilhão, nem um campo de futebol, como a maior parte das fre-

guesias tinham e então, a nossa opção, foi o ténis de mesa, porque tínhamos uma sala onde cabia uma mesa”, contou. A partir daí, foram criando opções em função das capacidades. “E potenciamos a nossa especialidade ao máximo e hoje somos uma referência a nível nacional no Ténis de Mesa”, acrescentou o dirigente.

Com mais de 200 títulos nacionais de distritais – o primeiro dos quais conquistado em 1982, 10 anos após a sua fundação – a

Associação Recreativa Novelense tem-se também feito representar em vários campeonatos internacionais, com vários atletas a vestir as cores da Seleção Nacional. Presente na primeira divisão nacional de Ténis de Mesa há 20 anos consecutivos, a ARN tem tido, ao longo de vários anos, a equipa mais jovem da primeira divisão – o que vai acontecer novamente este ano – e a manutenção neste escalão é o objetivo da época. “Manter era bom. Para crescer precisamos de mais investimento, de mais patrocinadores. Mas não nos queixamos. Tentamos ir ao encontro de quem nos pode ajudar e quem compreende o nosso projeto, está connosco”, referiu Fernando Malheiro.

A par com o apoio dos patrocinadores, o apoio dos pais dos atletas tem sido essencial na manutenção deste projeto. “Os pais são fundamentais e temos tido também sucessivas gerações de dirigentes, pais de atletas, que têm permitido lançar o Ténis de Mesa”, acrescentou, também ele pai de atletas e ex-atleta da ARN.



A Associação Recreativa Novelense foi fundada ainda antes do 25 de abril, por um grupo de jovens, entre os quais esteve José Pinto Mendes (foto). “A ARN nasceu da vontade de um grupo de jovens que não tinha onde se entreter e que se organizou e criou a associação, que funcionava na altura na área recreativa. Depois dos anos 80, eu era presidente, demos início ao processo do Ténis de Mesa, o início deste currículo que carregamos hoje com muito orgulho”, referiu.

Rúben Freire sonha representar a Seleção A de futsal

Atleta de 24 anos já está no principal escalão



Com 24 anos, Rúben Freire já conta com uma carreira profissional de cinco anos enquanto jogador de futsal. Aprendeu a vibrar com a modalidade no extinto CD Boavista, assim como no ARC Moinhos, onde fez formação, e terminou agora um percurso de cinco épocas no FC Azeméis.

“Comecei um pouco tarde no futsal, com 11 anos. (...) Na altura experimentei por causa do meu irmão, mas passados quatro anos

nos clubes da terra comecei a levar a modalidade mais a sério e consegui chegar a um nível mais elevado”, afirmou ao IMEDIATO o ala de 24 anos.

Recentemente, o atleta pacense comunicou o fim do seu vínculo com o FC Azeméis, emblema da I Divisão Nacional que representava há já cinco épocas. “Não consigo dizer coisas negativas sobre o meu tempo no Azeméis, foi um clube onde cresci muito enquanto jogador e pessoa e onde conquistei vários êxitos, foram eles que me lançaram. O que levou à minha saída foi um desinvestimento muito grande no projeto, que fez com que procurasse outro caminho”, revelou.

O futsalista é agora apontado ao Elétrico Futebol Clube, equipa de Ponte de Sor que, na época transata, atingiu o terceiro lugar na fase regular do campeonato da I Divisão. Contudo, ao IMEDIATO, o jovem de Paços de Ferreira recusou prestar declarações sobre o tema, afirmando apenas que “nada está confirmado” quanto ao seu futuro profissional.

Nos últimos anos, Rúben Freire afirma ter assistido a uma grande mudança na modalidade, que se torna cada vez mais profissional e popular entre os adeptos um pouco por todo o país. “Ainda há uma diferença muito grande entre o futebol e o futsal, mas a

discrepância já não é tão grande”, afirma, justificando que conquistas de coletividades e do próprio país têm feito avançar a modalidade.

Dois grandes sonhos

Rúben Freire afirma, contudo, que tem “dois grandes sonhos” no seu percurso no futsal, um deles representar a Seleção Nacional A. Desde março de 2017, o pacense conta com 17 internacionalizações pelas seleções Sub-19 e Sub-21, chegando a utilizar, no último estágio, a braçadeira de capitão da ‘seleção das quinas’.

“Ser capitão de um grupo daqueles é ainda um acrescento. Ser convocado para representar Portugal é das melhores coisas que existe”, descreve.

A outra ambição de Rúben Freire passa por somar títulos no principal escalão desportivo nacional, escalão onde quer continuar a jogar.

“Mesmo após terminar a carreira enquanto jogador não tenho dúvidas de que vou continuar ligado ao futsal. A carreira ainda vai curta, mas esta época já tive a oportunidade de treinar juniores e adorei a experiência”, rematou, em declarações ao IMEDIATO.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@mediato.pt

‘Frazão’ bisa na final da Taça AFP e é reconhecido

Direitos Reservados



Jogador de 23 anos marcou dois golos na final

Filipe Marques, conhecido no mundo desportivo como ‘Frazão’, marcou dois golos na final da Taça da Associação de Futebol do Porto, levando o Vila Caiz a vencer o São Lou-

renço Douro (4-2) e a levantar pela primeira vez na sua história o troféu. O atleta foi considerado o ‘Homem do Jogo’ da final, que aconteceu no passado fim-de-semana, em Felgueiras.

O atleta de 23 anos, natural de Vilela, iniciou o marcador na grande final aos 14 minutos com um remate de fora da área, tendo a equipa do São Lourenço do Douro reagido dois minutos depois.

Já na segunda parte, aos 50 minutos, voltou a marcar e foi considerado o ‘Homem do Jogo’ da final da Taça distrital, que aconteceu no Estádio Dr. Machado Matos, em Felgueiras.

A vantagem da equipa amarantina foi reforçada por Leo, aos 54 minutos, que fez o terceiro. Pisco ainda reduziu a desvantagem do São Lourenço Douro para 3-2, aos 83 minutos. Já nos descontos, Fábio aproveitou a desorganização na defesa do São Lourenço do Douro para marcar mais um golo e assegurar o troféu.

Paredes sobe à Segunda Divisão de hóquei

Direitos Reservados



Festa após vitória frente ao CA Campo de Ourique

A equipa sénior masculina do União Sport Clube de Paredes/Maximus 17 assegurou o regresso à Segunda Divisão nacional de Hóquei em Patins. Leonardo Rodrigues, ex-treinador do Fânzeres, vai liderar a equipa na luta pela manutenção na próxima época desportiva.

Uma expressiva vitória de 8-3 face ao CA Campo de Ourique trouxe garantias do regresso ao segundo patamar mais elevado a nível nacional.

“Foi muito bom. Em termos de objetivos cumprimos aquilo que tínhamos proposto e estamos felizes por ter conseguido voltar”, afirmou ao IMEDIATO o responsável pela secção de hóquei em patins do clube pare-

dense, David Vieira.

Dias após os festejos, já se colocam em marcha os planos para a próxima época desportiva, que deverá arrancar em outubro. Leonardo Rodrigues, ex-treinador do Fânzeres, vai substituir Diogo Pereira no comando da equipa e em breve será dado a conhecer o plantel, que já está fechado.

“A saída já estava alinhada há alguns meses. O mister tinha comunicado que ia seguir para outro projeto e conseguiu sair pela ‘porta grande’ com esta subida”, contou David Vieira.

A secção de hóquei em patins do clube foi reativada há quatro anos e tem vindo a “crescer gradualmente” ano após ano, contando já com todos os escalões de formação e cerca de 100 jovens atletas.

Pedrinho e Zé Valente emigram para Turquia e Indonésia

Os atletas profissionais Pedrinho, ex-Sport Clube de Freamunde e FC Paços de Ferreira, e Zé Valente, ex-USC Paredes, deixaram clubes nacionais para rumar ao estrangeiro.

Pedrinho, futebolista natural de Paredes e ex-jogador do FC Paços de Ferreira e SC Freamunde, deixou o Gil Vicente e assinou por duas épocas desportivas com o Ankaragücü, equipa que garantiu na época agora terminada a subida à I Divisão Turca. O médio de 29 anos tinha renovado, em março deste ano, com o Gil Vicente até 2025.

“Acredito que será uma experiência muito boa para mim. Estou muito animado para co-

nhecer os adeptos do Ankaragücü”, afirmou o jogador aos canais de comunicação do clube turco.

Já Zé Valente rescindiu contrato com os rubro-negros para rumar à Indonésia, onde vai integrar o PSS Sleman, 13º classificado no campeonato daquele país.

Na época 2021/2022, o jogador de futebol natural de Paredes entrou em campo em 34 jogos pelo emblema vermelho e preto, nos quais foi responsável por três assistências. O médio de 28 anos fez formação na USC Paredes e conta com passagens pelo FC Paços de Ferreira, CD Aves, Vizela, Estoril e FC Penafiel. Esta é a sua segunda experiência no estrangeiro, após ter também representado o Doxa, clube do Chipre.

13 A 17 JULHO 2022
PAVILHÃO MUNICIPAL PAÇOS DE FERREIRA

MINI BASQUETE
X FESTA NACIONAL
CNMB • FPB

PAÇOS DE FERREIRA
Capital do móvel

Município de Paços de Ferreira
Câmara Municipal

FPB

VILA REAL
VIANA CASTELO
SETÚBAL
PORTO A
MADEIRA
LISBOA
LEIRIA

PORTUGAL
1

ABP
MUNICIPIO DE PAÇOS DE FERREIRA

Desporto Escolar

Plano Nacional de Ética no Desporto

IPDJ
INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO JUVENIL





Atletas penafidenses em destaque

Os atletas do Clube Artes Marciais Ideal Korpus, estiveram em destaque, no Campeonato Nacional de Kempo, que se realizou nas Caldas da Rainha.

Na competição, Vítor Moreira, consagrou-se bicampeão Nacional de Full Kempo e Light Kempo. Pedro Correia, atleta do mesmo clube, consagrou-se Vice Campeão de Full Kempo e vice campeão Nacional de Light Kempo.



Direitos Reservados



Equipa do CHTS conquista 2.º lugar em Olimpíadas de Enfermagem

A equipa de enfermagem do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa alcançou o 2.º lugar nas Olimpíadas de Enfermagem, realizadas no âmbito do CMIN Summit '22. Além do certificado de participação, ganharam ainda um prémio de 100 euros em formação.

“Tratou-se de uma competição saudável, entre 10 hospitais do país, com apresentação de casos e desafios clínicos de saúde materno infantil”, referiu fonte hospitalar, acrescentando que o

CHTS esteve representado nas Olimpíadas pelas enfermeiras Alexandra Ferreira e Catarina Fernandes que apresentaram o caso clínico.

22 novos médicos especialistas

O CHTS foi autorizado a contratar 22 novos médicos especialistas, na sequência do concurso agora aberto pelo Governo para a contratação de novos médicos a nível nacional. Segundo o Hospital, foram contempladas pela primeira vez, as especialidades de

Genética Médica e Medicina do Trabalho.

Assim, o CHTS, que integra o Hospital Padre Américo, em Penafiel, e o Hospital São Gonçalo, em Amarante, obteve autorização para contratar médicos nas especialidades de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Doenças Infeciosas, Genética Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Imunohemoterapia, Medicina do Trabalho, Medicina Física e de Reabilitação, Medicina Interna, Nefrologia, Oftalmologia, Ortopedia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria e Radiologia.

Direitos Reservados



Está dado o recado!



Pub

CURSOS DO SISTEMA DE APRENDIZAGEM AEP

Equivalência ao 12º Ano de Escolaridade

- CABELEIREIRO /A
- TÉCNICO /A DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E TRANSPORTES
- TÉCNICO /A COMERCIAL
- TÉCNICO /A AUXILIAR DE SAÚDE
- TÉCNICO /A DE LOGÍSTICA
- TÉCNICO /A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

Para jovens até aos 29 anos de idade (inclusive) com o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12.º ano.

Início: Setembro de 2022 // **Duração:** Cerca de dois anos e meio

Horário: Segunda a Sexta das 09:00 às 16:00

Apoios Sociais:

Bolsa de Formação; Bolsa para Material de Estudo; Subsídio de Alimentação; Subsídio/Despesa de Transporte.



**INVESTE NO TEU FUTURO!
INSCREVE-TE JÁ!**

Telf. 255 718 020 (*6) Telm. 918 212 667
Email. formacao@aeopenafiel.pt

